



A UTILIZAÇÃO DE UM ESPAÇO NÃO-FORMAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA TRILHA ECOLÓGICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Lucas Lafaiete Leão de Lima¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Neste relato de experiência irei descrever e analisar o desenvolvimento de uma trilha ecológica a fim de **problematizar** e compreender seu papel como recurso didático metodológico para o ensino de Ciências, a partir da atividade do eixo de extensão do Programa de Educação Tutorial PETCiências: “Escola vai ao PETCiências”, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A trilha vem sendo **planejada**, desenvolvida e revitalizada desde o ano de 2010 no *campus* Cerro Largo, Unidade Seminário e sendo adaptada ao passar dos anos pelos bolsistas do PETCiências com atenção a Educação Ambiental e conceitos ecológicos que este recurso pedagógico oferece a partir do campo prático: a natureza presente em fragmento remanescente de floresta (no meio urbano). A mesma fica localizada no centro da cidade de Cerro Largo/RS, havendo uma interação entre fragmentos de mata, em que teve suas características originais de floresta semidecidual subtropical úmida (Mata Atlântica) alteradas devido às ações antrópicas e a interação com a zona urbana. A **ação** contou com o desenvolvimento da trilha ecológica com 25 alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais de uma Escola pública estadual de Cerro Largo, que consistiu em dez estações ao longo de um trajeto de quatrocentos metros de extensão com intuito de trabalhar conceitos de Biologia geral (botânica, zoologia e ecologia). Na trilha também foram realizados jogos didáticos para ampliar a compreensão dos conceitos na natureza durante o processo, como por exemplo o jogo das populações realizado no campo, que tem como objetivo demonstrar como funciona um ecossistema em relação a cadeia alimentar dos seres vivos. Ao final da trilha os alunos foram submetidos a responder um questionário de quatro questões para **avaliação** sobre como foi a experiência deles com a trilha ecológica. Na maioria das respostas, os alunos relataram nunca ter participado de uma atividade desta natureza, além de terem gostado muito, pois aprenderam e interagiram bastante em um ambiente natural, com aprendizagem conceitual além da sala de aula. Ao final da atividade pude perceber a importância da ocupação de espaços não-formais para o ensino de Ciências e a conexão com o campo prático para melhor contextualização e compreensão de conceitos, o que penso que pode ser projeção ou pensado como

¹ Licenciando em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista PETCiências, lucaslafaiete5@gmail.com

² Doutor em Educação nas Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, Tutor PETCiências, roquegullich@uffs.edu.br



modificação para o ensino de Ciências em sala de aula, pois de modo teórico muitos conceitos se tornam abstratos e a trilha ecológica pode ser o recurso didático-metodológico que nos dê significados e sentido aos conceitos.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Educação Tutorial, Educação Ambiental, Conservação da natureza, Meio Ambiente

Categoria: Ensino